Demonstrações Financeiras Intermediárias

Omint Seguros S.A.

30 de junho de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Omint Seguros S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2017

Índice

Relatório da Administração 1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias 4

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Balanço patrimonial 8
Demonstração do resultado 10
Demonstração do resultado abrangente 11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 12
Demonstração do fluxo de caixa 13
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias 14

Relatório da Administração

A Omint Seguros deu início às suas operações em 2015, com o objetivo replicar no mercado de seguro de pessoas o modelo de excelência construído pelo Grupo Omint no segmento de saúde suplementar. A atuação da nova companhia teve como foco inicial o desenvolvimento e comercialização de seguros de vida em grupo e seguro viagem, ampliando a oferta de produtos diferenciados para empresas e pessoas.

A Seguradora também lançou em maio de 2017 o seguro de vida individual, um produto exclusivo para pessoas físicas. O lançamento do seguro de vida individual, que se soma a outros produtos da Seguradora desenhados sob medida para cuidar das pessoas, reafirma o compromisso com a qualidade na entrega e excelência no atendimento. Os produtos da Omint apresentam taxas competitivas, processos de implantação rápidos e eficientes e alta flexibilidade para customizações. Com opções de coberturas que vão das clássicas às mais sofisticadas, oferta inovadora de novas faixas de capital segurado e democratizando a oferta de seguro de vida e seguro viagem, a Omint já se posiciona como uma alternativa relevante para o desenho de pacotes estratégicos de benefícios para áreas de recursos humanos de empresas que têm como objetivo a atração e retenção de talentos, e também para pessoas físicas.

Após o lançamento da Omint Seguros, no 1º trimestre de 2016, o Grupo Omint fez a transição dos produtos de assistência em viagem comercializados por sua empresa Premium Assistance. Todo o portfólio agora está abrigado em uma família de produtos de seguros com coberturas para viagens de negócios, lazer, prática amadora de esportes, estudos e intercâmbio. A operação de seguro viagem está ancorada em uma sólida estrutura de retaguarda para suporte aos clientes em viagens nacionais e internacionais e uma ampla rede de serviços médicos em todo o mundo.

Todas as iniciativas foram acompanhadas de investimentos em treinamento e constante aperfeiçoamento dos procedimentos para efetivação dos negócios, com grande ênfase em modernização e digitalização de processos. Também foram direcionados recursos para a promoção da marca em diferentes plataformas. Este conjunto de iniciativas fortaleceu e preparou a Seguradora para a expansão de negócios em 2017 e nos anos seguintes.

RESULTADO NO 1º SEMESTRE DE 2017 E PERSPECTIVAS

A estratégia da Omint Seguros segue focada na oferta de produtos e serviços de alta qualidade e na captura de sinergias para ampliar sua participação de mercado.

A Omint Seguros encerrou o primeiro semestre de 2017 com Prêmios Emitidos da ordem de R$ 23,230 milhões. A carteira de seguro de vida em grupo movimentou R$ 677 mil em prêmios no primeiro semestre, resultado 360,54% superior em relação aos R$ 147 mil registrados no mesmo período do ano anterior. O seguro viagem coletivo registrou R$ 2,1 milhões em prêmios, saldo 174,90% superior em relação aos R$ 765 mil de 2016. O seguro viagem individual somou R$ 6,4 milhões em prêmios, crescimento de 68,56% na comparação com os R$ 3,8 milhões do primeiro semestre de 2016 e R$ 13.969 milhões referente a participação da Seguradora Lider – Consórcio DPVAT.

O país passa por um período que indica um ciclo de queda da taxa de juros, recuo da inflação, estabilidade do câmbio e crescimento modesto do PIB no primeiro trimestre. São combinações que sinalizam uma recuperação dos fundamentos da atividade econômica e retomada da confiança do investidor, dos postos de trabalho e do consumo, com reflexos diretos no mercado de seguros.

A projeção de crescimento do mercado de Seguros de Pessoas neste ano, cujo o carro chefe é o seguro de vida, é de 8% de acordo com a CNseg (Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização). O mercado trabalha com a perspectiva de crescimento, balizada por cinco requisitos propostos pela CNseg: maior comunicação e educação em seguros; ampliação do acesso à população; fortalecimento dos canais de distribuição; políticas governamentais contracíclicas; e previsibilidade regulatória.

DESTINAÇÃO DOS LUCROS

Como prática, a Seguradora tem reinvestido parte do lucro anual dentro do próprio negócio, por meio de retenção dos lucros como reserva. Os saldos são distribuídos sob a forma de dividendos conforme Estatuto Social da Seguradora.

RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos teve foco no tema estratégico de “Modernização”, com programas voltados ao apoio da estratégia, entrega, excelência operacional, melhora na gestão de custos e criação de atrativos para os novos segurados.

Para isso foram realizados neste primeiro semestre:

- Pesquisa de Engajamento interna Korn Ferry - Hay Group, com o atingimento de 76% de favorabilidade geral;
- Programas internos e externos para liderança, analistas e consultores e áreas operacionais, com uma média de 25 horas de capacitação por colaborador e 85% de participação;
- 181 Ações de Comunicação Interna através da nossa Rede Social (Yammer), e-mail marketing, Intranet, 3 edições da Revista +Omint e TVs Corporativas.
- 39 Ações do Programa de Qualidade de Vida, com participações nas frentes de Saúde, Lazer e Cultura e Responsabilidade Sócio Ambiental.
- Acompanhamento da produtividade de nossos colaboradores com administração da rotatividade

As ações de Recursos Humanos são desenvolvidas para todas as empresas do Grupo Omint, incluindo a Omint Seguros.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

As ações de Responsabilidade Socioambiental fazem parte do programa “Bom Dia”, tendo como finalidade facilitar e manter um bom ambiente de trabalho. No primeiro semestre de 2017, tivemos 9 ações trabalhadas em relação as nossas competências. Entre elas, destacaram-se as promovidas junto

ao Centro Assistencial Cruz de Malta, que conta com patrocínio institucional do Grupo Omint, voltadas ao voluntariado, inclusão social, saúde bucal e promoção de datas comemorativas como pascoa, junto à comunidade carente da região do Jabaquara.

São Paulo, 29 de agosto de 2017

A Administração

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Omint Seguros S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Omint Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omint Seguros S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Exame das demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas por outros auditores independentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 23 de fevereiro de 2017 e 31 de agosto de 2016, respectivamente, sem ressalva.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional; e

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

Omint Seguros S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2017	31/12/2016
Circulante		**90.289**	**86.071**
Disponível		**8**	**15**
Caixa e bancos	5	8	15
Equivalente de caixa	5	**15.869**	**18.111**
Aplicações	6	**68.955**	**63.214**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**2.193**	**1.955**
Prêmios a receber	7	2.193	1.955
Outros créditos operacionais	8	479	811
Ativos de resseguro e retrocessão	9	**440**	**219**
Títulos e créditos a receber	10	**794**	**281**
Créditos tributários e previdenciários		295	274
Outros créditos		499	7
Custos de aquisição diferidos	11	**1.551**	**1.465**
Seguros		1.551	1.465
Ativo não circulante		**243**	**237**
Realizável a longo prazo		**243**	**237**
Outros valores e bens - DPVAT		**233**	**237**
Custo de aquisiçao diferido	11	**10**	**-**
Total do ativo		**90.532**	**86.308**

Passivo	Notas	30/06/2017	31/12/2016
Circulante		**68.934**	**63.508**
Contas a pagar		**417**	**430**
Obrigações a pagar	12	85	182
Impostos e encargos sociais a recolher	13	89	94
Encargos trabalhistas	14	165	79
Empréstimos e financiamentos		2	2
Impostos e contribuições	15	76	73
Débitos de operações com seguros e resseguros	16	**1.355**	**1.178**
Prêmios a restituir		55	64
Operações com resseguradoras		200	133
Corretores de seguros e resseguros		61	57
Outros débitos operacionais		1.039	924
Depósitos de terceiros	17	**7**	**1**
Provisões técnicas - seguros	18	**67.155**	**61.899**
Danos		60.440	56.951
Pessoas		6.715	4.948
Passivo não circulante		**250**	**237**
Contas a pagar		**233**	**237**
Obrigações a pagar	12	233	237
Provisões técnicas - seguros	18	**17**	**-**
Pessoas		17	-
Patrimônio Líquido		**21.348**	**22.563**
Capital social	19a	23.000	23.000
Prejuízos acumulados		(1.652)	(437)
Total do passivo		**90.532**	**86.308**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Omint Seguros S.A.

Demonstração do resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido/(prejuízo) por lote de mil ações)

	Notas	30/06/2017	30/06/2016
Prêmios emitidos		23.230	25.558
(+/-) Variação das provisões técnicas de prêmios		(381)	(2.226)
(=) Prêmios ganhos	20a	**22.849**	**23.332**
(-) Sinistros ocorridos	20b	(16.832)	(19.537)
(-) Custos de aquisição	20c	(3.509)	(1.225)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	20d	(201)	(408)
(+) Resultado com resseguro	20e	**(52)**	**176**
(+) Receita com resseguro		280	411
(-) Despesa com resseguro		(332)	(235)
(-) Despesas administrativas	20f	(4.040)	(3.064)
(-) Despesas com tributos	20g	(754)	(917)
(+) Resultado financeiro	20h	1.334	1.769
(=) Resultado operacional		**(1.205)**	**126**
(=) Resultado antes dos impostos e participações		**(1.205)**	**126**
(-) Imposto de renda	21	-	(55)
(-) Contribuição social	21	-	(54)
(-) Participação sobre o lucro		(10)	-
(=) (Prejuízo) / Lucro líquido do semestre		**(1.215)**	**17**
(/) Quantidade de ações		23.000	23.000
(=) (Prejuízo) / Lucro líquido por lote de mil ações (R$)		(52,83)	0,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Omint Seguros S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	30/06/2017	30/06/2016
(Prejuízo) / Lucro líquido e Resultado abrangente do semestre	(1.215)	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Omint Seguros S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

		Reservas de lucros			
	Capital social	**Reserva Legal**	**Reserva de retenção de Lucros**	**Lucros/(Prejuízos) acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**23.000**	**85**	**1.959**	**-**	**25.044**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	17	17
Saldos em 30 de junho de 2016	**23.000**	**85**	**1.959**	**17**	**25.061**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(2.498)	(2.498)
Proposta para distribuição do resultado:					
Reserva legal	-	(85)	-	85	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	(1.959)	1.959	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**23.000**	**-**	**-**	**(437)**	**22.563**
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(1.215)	(1.215)
Saldos em 30 de junho de 2017	**23.000**	**-**	**-**	**(1.652)**	**21.348**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Omint Seguros S.A.

Demonstração do fluxo de caixa – Método direto
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Atividades Operacionais		
Recebimento de prêmios de seguro		
Recebimento de prêmios de seguros	9.191	3.335
Recebimentos consórcio DPVAT	1.331	1.034
Outros Pagamentos Operacionais	(10.775)	(4.274)
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	**(253)**	**95**
Impostos e contribuições pagos	(1.188)	(1.062)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(1.705)	(2.658)
Rendimentos financeiros	897	1.592
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	**(2.249)**	**(2.033)**
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(2.249)**	**(2.033)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	18.126	25.015
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre	15.877	22.982

Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

Atividades operacionais		
(Prejuízo) / Lucro líquido do semestre	**(1.215)**	**17**
Ajustes para:		
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	3	2
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(5.741)	(55.476)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(241)	(2.300)
Outros créditos operacionais	332	-
Ativos de Resseguro	(221)	(40)
Créditos fiscais e previdenciários	(21)	(8)
Custo de Aquisição Diferidos	(96)	(1.090)
Outros Ativos	(488)	(232)
Impostos e contribuições	3	(44)
Outras contas a pagar	(16)	261
Débitos de operações com seguros e resseguros	177	817
Depósitos de terceiros	6	10
Provisões técnicas - seguros e resseguros	5.273	55.851
Outros passivos	(4)	199
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	**(2.249)**	**(2.033)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Omint Seguros S.A. é uma Seguradora por ações de capital fechado autorizada a operar pela portaria SUSEP nº 6.244. Tem por objeto social a exploração de seguros de pessoas em todo o território nacional.

O endereço da sede da Seguradora é Rua Franz Schubert, 33, 3º andar, sala 3C, Jardim Paulistano, no município de São Paulo - SP.

A Seguradora é integrante do Grupo Omint. Sua controladora direta é VL Participações Ltda com 99,99% de participação e Premium Assistance Serviços de Assistência Ltda com 0,01% de participação e o controlador em última instância é Villa Larroudet y Compania S.A., sediadas no Brasil e na Argentina, respectivamente.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP n° 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 29 de agosto de 2017.

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras intermediárias estão, sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC nº 21 (R1) – Demonstração Intermediária emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Continuidade

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional dos negócios.

c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.

d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

e) Utilização de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste dentro do próximo período financeiro:

- Notas 3b) e 6 – Aplicações financeiras
- Notas 3d) e 21 – Imposto de renda e contribuição social
- Notas 3e), 11 e 18 – Provisões técnicas

f) Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

g) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora

i) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Seguradora, não causando, no entanto, nenhum impacto relevante sobre os valores atualmente registrados.

Em maio de 2014, o IASB emitiu o novo pronunciamento de reconhecimento de receita - IFRS 15 “Revenue from contracts with customers”. O CPC convergirá para esse novo pronunciamento, que tem adoção mandatória para os exercícios iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2018, com requerimentos de comparabilidade específicos (“full ou modified retrospective approach”). O novo pronunciamento cria uma única norma para reconhecimento de receita aplicável a todas as Companhias em todos os segmentos. A criação de uma única norma representa uma mudança significativa da prática atual, que contém diversas literaturas específicas para indústrias e transações.

O IFRS 17 “Contratos de Seguros” (emitido em maio de 2017) estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1° Janeiro de 2021, sendo permitida a aplicação antecipada.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos nas demonstrações financeiras intermediárias.

a) Caixa e equivalente de caixa

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo.

b) Aplicações financeiras

A Seguradora classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de investimento, foram classificadas como valor justo por meio do resultado.

i. Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários.

3. **Principais políticas contábeis**--Continuação

b) Aplicações financeiras--Continuação

iv. Determinação do valor justo

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

c) Ativos e passivos de resseguros

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Seguradora de honrar suas obrigações perante os segurados.

Os ativos de resseguro compreendem: (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

d) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$ 240 (R$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço.

3. **Principais políticas contábeis**--Continuação

d) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

e) Provisões técnicas

As provisões técnicas são calculadas e constituídas em conformidade com as determinações da Circular Susep nº 517/15 e alterações posteriores, da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir.

Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

A provisão de prêmios não ganhos corresponde ao montante de prêmio referente ao período de risco a decorrer para os riscos assumidos e emitidos na data-base de cálculo. Para o cálculo da PPNG a Seguradora segue a definição da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

O cálculo considera o início e o fim de vigência do risco e a data-base do cálculo, sendo realizado de forma *pro rata die*. A relação entre o período de risco a decorrer e o período de vigência total do risco é aplicada ao prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido e da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação.

Provisão de Prêmios Não Ganhos Relativa aos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos Relativa aos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE), corresponde à estimativa do montante de prêmio referente ao período de risco a decorrer para os riscos assumidos e não emitidos na data-base de cálculo. A referida provisão é calculada através dos percentuais estabelecidos na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

3. **Principais políticas contábeis**--Continuação

e) Provisões técnicas--Continuação

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A Provisão de Sinistros a Liquidar é constituída para a cobertura dos valores esperados de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, conforme Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

Custo de Aquisição Diferidos

Compreendem as despesas de corretagem diretamente relacionadas ao valor do prêmio comercial e diferidas de acordo com a vigência de cada risco.

Provisão de Sinistros Ocorridos, Mas Não Avisados (IBNR)

A Provisão de IBNR deverá ser constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Calculada através de metodologia própria descrita em Nota Técnica Atuarial, baseada na sinistralidade esperada e no comportamento histórico de sinistros avisados por ramo e por produto.

Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) deve ser constituída mensalmente com o objetivo de cobrir as despesas relacionados ao pagamento de sinistros ou benefícios, conforme Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. Calculada através de metodologia própria e descrita em Nota Técnica Atuarial.

f) Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pela Circular SUSEP n° 517/15 e alterações posteriores, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. O teste considerou como valor líquido contábil (net carrying amount) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos do custo de aquisição diferido (CAD) e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP n° 535/2016 e alterações posteriores. Caso seja identificada qualquer insuficiência no teste, a Seguradora deverá registrar a provisão complementar de prêmios.

3. **Principais políticas contábeis**--Continuação

f) Teste de adequação dos passivos (TAP)--Continuação

Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados até a data base do cálculo para as opções Pré-Fixada ou IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações, e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, excluindo-se as operações com seguro DPVAT.

A média da sinistralidade aplicada nos fluxos do Teste de Adequação de Passivos foram:

Seguro de Pessoas Individual – 27,27%
Seguro de Pessoas Coletivo – 85,60%

Sendo que a sinistralidade do Grupo Pessoas Individual contempla o ramo 1369 (Viagem), e do Grupo Pessoas Coletivo contempla os ramos 0929 (Seguros Funeral), 0969 (Viagem), 0982 (Acidentes Pessoais), 0984 (Doenças graves ou doença terminal), 0990 (Eventos aleatórios) e 0993 (Vida).

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL, PDR e IBNR. O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 30 de junho de 2017 não apresentou insuficiência no passivo constituído.

g) Classificação dos contratos de seguro

Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

As operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizados com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

3. **Principais políticas contábeis**--Continuação

h) Mensuração dos contratos de seguros

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Seguradora e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Seguradora e que estão sujeitas à análise pelos demais resseguradores.

i. Operações com o Convênio DPVAT

A receita de prêmios de DPVAT e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder") na proporção do percentual de participação da Seguradora no Consórcio.

Compete à Seguradora Líder as funções de recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos consórcios, de acordo com a Resolução CNSP nº 332/15 e alterações posteriores.

Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% dos resultados mensais são retidos pela Seguradora Líder ao longo do período e repassados líquidos aos participantes do consórcio no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal.

i) Redução ao valor recuperável (ativos financeiros)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Os prêmios de seguros também são analisados quanto a sua recuperabilidade, e uma provisão para perda no valor recuperável relativa aos prêmios a receber é calculada conforme à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

4. Gerenciamento de risco

a) Gestão de Riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todos os processos da Seguradora e tem como objetivo garantir a continuidade e rentabilidade do negócio

Em função disso, e buscando atender os requisitos normativos, a Omint Seguros designou recursos e iniciou a implantação dos processos de Gestão de Risco de acordo com um plano de trabalho.

O objetivo desse plano é identificar e classificar os riscos, formalizar os controles de mitigação de cada um deles, estabelecer um plano de testes de eficácia desses controles, desenvolver os relatórios de gestão e implantar uma sistemática de acompanhamento da evolução.

b) Risco Legal e Regulatório

Risco relacionado ao não cumprimento de leis, regulamentações, acordos ou padrões éticos aplicáveis, assim como o risco legal inerente às características dos produtos comercializados.

c) Risco de Crédito

A Omint Seguros utiliza como controle e avaliação do risco de crédito a classificação das emissões não bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

Sempre que duas ou mais agências classificarem o mesmo papel, a Seguradora adotará, para fins de classificação de risco de crédito, aquela mais conservadora.

A Omint Seguros conta com um comitê de Risco de Crédito na qual concentra a governança de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito, bem como, assegurar que a carteira de investimentos esteja adequada ao perfil e limites de risco apropriados ao negócio.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros, distribuídos por ratings de crédito fornecidos pelas agências classificadoras de risco e os ativos classificados na categoria "sem rating" são Fundos de Investimentos, Empréstimos e Recebíveis e ações de empresas que não possuem rating definido por agências de risco.

4. Gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de Crédito--Continuação

				30/06/2017
	AA-	**BB**	**Sem Rating**	**Valor de Mercado**
Caixa e Bancos	8	-	-	**8**
Equivalente de caixa	15.869	-	-	**15.869**
Títulos Públicos Federais	-	8.479	-	**8.479**
Quotas de fundos de investimento abertos – DPVAT	-	-	60.476	**60.476**
Prêmio a Receber	-	-	2.193	**2.193**
Exposição máxima ao risco de Crédito	**15.877**	**8.479**	**62.669**	**87.025**

				31/12/2016
	AA-	**BB**	**Sem Rating**	**Valor de Mercado**
Caixa e Bancos	15	-	-	**15**
Equivalente de caixa	18.111	-	-	**18.111**
Títulos Públicos Federais	-	6.250	-	**6.250**
Quotas de fundos de investimento abertos – DPVAT	-	-	56.964	**56.964**
Prêmio a Receber	-	-	1.955	**1.955**
Exposição máxima ao risco de Crédito	**18.126**	**6.250**	**58.919**	**83.295**

d) Risco de subscrição

Risco relacionado às falhas na elaboração da política de subscrição, na precificação de prêmios e na constituição de reservas técnicas.

A estratégia de subscrição objetiva a emissão do maior número possível de apólices, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma faixa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos Segurados, conforme as normas técnicas e os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelos órgãos reguladores do mercado segurador.

A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos proponentes visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada segurado ou a não aceitação dessas propostas.

Para mitigar o risco de a Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude e outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco prévio (Underwriting), com base nas informações indicadas nas Propostas de Contratação apresentadas pelos corretores.

4. Gerenciamento de risco--Continuação

e) Análise de sensibilidade

As estimativas das provisões técnicas são obtidas através de metodologias estatístico-atuariais. Deste modo, o montante atual de sinistros estimados é confirmado apenas quando todos os sinistros forem efetivamente liquidados pela Seguradora. Isto posto, acrescenta-se que a Análise de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da Seguradora, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data-base. Neste contexto, a Análise de Sensibilidade realizada para a Omint Seguros, na data-base de 30/06/2017, foi aplicada sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os grupos operacionalizados pela Seguradora, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

			30/06/2017
Premissas Atuariais	**Passivo**	**PLA**	**Resultado no PLA**
Aumento de 5% na Sinistralidade Bruto Resseguro	4.784	21.917	569
Aumento de 5% na Sinistralidade Liquido Resseguro	4.321	21.817	469
Redução de 5% na Sinistralidade Bruto Resseguro	4.328	21.907	558
Redução de 5% na Sinistralidade Liquido Resseguro	3.910	21.907	558

f) Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora ou que representa o percentual de quota parte ressegurada.

Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: morte, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente, invalidez funcional permanente por doença. Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que o resseguro nos acompanhe nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Omint Seguros. No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro acordo de resseguro vigente para cobertura da carteira de Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Viagem. Os contratos de resseguro da Seguradora foram todos realizados com Resseguradoras locais.

4. **Gerenciamento de risco**--Continuação

g) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na probabilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A Omint Seguros possui estrutura para monitoramento e controle dos riscos de liquidez, realizados pela gerência financeira. O objetivo geral do gerenciamento deste risco é acompanhar a necessidade de liquidez frente ao vencimento projetado dos compromissos, evitando descasamentos e, ao mesmo tempo, otimizando a rentabilidade dos ativos. São realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade no mínimo semestral tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

h) Casamento de ativos e passivos (ALM)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.

Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

4. Gerenciamento de risco--Continuação

h) Casamento de ativos e passivos (ALM) --Continuação

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pela Diretoria Financeira, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

					30/06/2017
Descrição	**Vencidos**	**Sem vencimento definido**	**A vencer em até 1 ano**	**A vencer acima de 1 ano**	**Total**
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	-	15.877	-	-	**15.877**
Aplicações (*)	-	-	1.848	6.631	**8.479**
Prêmios a receber	1	131	2.061	-	**2.193**
Outros créditos operacionais	-	-	479	-	**479**
Créditos tributários e previdenciários	-	-	295	-	**295**
Outros créditos	-	-	499	-	**499**
Total do Ativo	**1**	**16.008**	**5.182**	**6.631**	**27.822**
Passivo					
Contas a Pagar	-	16	401	-	**417**
Prêmios a Restituir	-	-	55	-	**55**
Operações com resseguradoras	-	65	135	-	**200**
Corretores de seguros e resseguros	-	19	42	-	**61**
Outros débitos operacionais	-	-	1.039	-	**1.039**
Depósitos de terceiros	-	-	7	-	**7**
Provisões Técnicas (*)	-	1.538	2.292	-	**3.830**
Total do Passivo	**-**	**1.638**	**3.971**	**-**	**5.609**

(*) Não foram considerados operações do Consórcio DPVAT.

					31/12/2016
	Vencidos	**Sem vencimento definido**	**A vencer em até 1 ano**	**A vencer acima de 1 ano**	**Total**
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	-	18.126	-	-	**18.126**
Aplicações (*)	-	-	-	6.250	**6.250**
Prêmios a receber	34	36	1.885	-	**1.955**
Outros créditos operacionais	-	811	-	-	**811**
Créditos tributários e previdenciários	-	-	274	-	**274**
Outros créditos	-	-	7	-	**7**
Total	**34**	**18.973**	**2.166**	**6.250**	**27.423**
Passivo					
Contas a Pagar	-	-	430	-	**430**
Prêmios a Restituir	-	-	64	-	**64**
Operações com resseguradoras	-	18	115	-	**133**
Corretores de seguros e resseguros	-	5	52	-	**57**
Outros débitos operacionais	-	-	924	-	**924**
Depósitos de terceiros	-	-	1	-	**1**
Provisões Técnicas (*)	-	875	1.299	-	**2.174**
Total	**-**	**898**	**2.885**	**-**	**3.783**

(*) Não foram considerados operações do Consórcio DPVAT.

4. Gerenciamento de risco--Continuação

i) Risco de Mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros, uma vez que em suas carteiras ativas e passivas, podem apresentar descasamentos de prazos e indexadores. Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados. A Omint Seguros não possui riscos significativos de mercado.

j) Risco operacional

Risco Operacional – Falhas em Processos

Risco relacionado à ocorrência de erros (intencionais ou não) na realização das atividades comerciais, técnicas, administrativas ou operacionais, cometidos por administradores, funcionários ou terceiros.

Risco Operacional – Tecnologia da Informação

Risco relacionado à ineficiência, insuficiência ou falha da infraestrutura e dos processos de tecnologia, em termos de segurança, disponibilidade, acesso a recursos existentes e integridade dos dados.

Risco Operacional – Continuidade nos Negócios

Risco relacionado à impossibilidade de operar devido a fatos não usuais ou desastres (ex: interrupção de geração de energia, incêndio e enchente) ou problemas ocorridos com terceiros (ex: fornecedores).

A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) casamento de ativos e passivos.

O seguro de vida é de natureza de longo prazo, e por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, despesas, taxas de mortalidade e persistência em relação às políticas vigentes para cada unidade de negócios. As estimativas são baseadas na experiência histórica de mercado e nas expectativas atuariais.

4. Gerenciamento de risco--Continuação

k) Concentração de riscos

A concentração de risco da Omint Seguros é monitorada por área geográfica. O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e linha de negócios, tendo como base os prêmios diretos subscritos antes do resseguro.

Prêmio Bruto de resseguro

						30/06/2017
Linhas de negócios	**Sudeste**	**Sul**	**Norte**	**Nordeste**	**Centro-Oeste**	**Total**
DPVAT	7.997	1.882	1.097	1.890	1.103	13.969
Viagem Coletivo	2.103	-	-	-	-	2.103
Acidentes Pessoais	223	-	-	-	-	223
Vida em Grupo	454	-	-	-	-	454
Viagem Individual	6.481	-	-	-	-	6.481
Total	**17.258**	**1.882**	**1.097**	**1.890**	**1.103**	**23.230**

Prêmio Liquido de Resseguro

						30/06/2017
Linhas de negócios	**Sudeste**	**Sul**	**Norte**	**Nordeste**	**Centro-Oeste**	**Total**
DPVAT	7.997	1.882	1.097	1.890	1.103	13.969
Viagem Coletivo	2.103	-	-	-	-	2.103
Acidentes Pessoais	126	-	-	-	-	126
Vida em Grupo	231	-	-	-	-	231
Viagem Individual	6.469	-	-	-	-	6.469
Total	**16.926**	**1.882**	**1.097**	**1.890**	**1.103**	**22.898**

Prêmio Bruto de resseguro

						31/12/2016
Linhas de negócios	**Sudeste**	**Sul**	**Norte**	**Nordeste**	**Centro-Oeste**	**Total**
DPVAT	15.122	6.404	2.470	4.774	3.296	32.066
Viagem Coletivo	2.891	-	-	-	-	2.891
Acidentes Pessoais	120	-	-	-	-	120
Vida em Grupo	346	-	-	-	-	346
Viagem Individual	10.699	-	-	-	-	10.699
Total	**29.178**	**6.404**	**2.470**	**4.774**	**3.296**	**46.122**

Prêmio Liquido de Resseguro

						31/12/2016
Linhas de negócios	**Sudeste**	**Sul**	**Norte**	**Nordeste**	**Centro-Oeste**	**Total**
DPVAT	15.122	6.404	2.470	4.774	3.296	32.066
Viagem Coletivo	2.889	-	-	-	-	2.889
Acidentes Pessoais	41	-	-	-	-	41
Vida em Grupo	63	-	-	-	-	63
Viagem Individual	10.664	-	-	-	-	10.664
Total	**28.779**	**6.404**	**2.470**	**4.774**	**3.296**	**45.723**

4. **Gerenciamento de risco**--Continuação

l) Sistema de Controles Internos

O gerenciamento do ambiente de Controles Internos tem como premissas que os riscos associados ao não cumprimento das metas e objetivos da Seguradora devem ser identificados e avaliados, considerando a probabilidade de ocorrerem e os impactos sobre os negócios, inclusive, sobre a imagem da empresa, caso se materializassem.

A cultura de controles internos é disseminada ao Grupo Omint, ressaltando a importância de mitigação dos riscos de acordo com a complexidade do negócio, onde métodos e controles adequados foram definidos para assegurar o cumprimento das leis, normas, regulamentos e aderência às políticas e procedimentos internos.

m) Compliance

A política de compliance da Omint Seguros tem por finalidade estabelecer as diretrizes de acordo com as políticas aplicáveis, legislação brasileira e regulamentações emanadas pelo CNSP e SUSEP. É de responsabilidade do Compliance acompanhar e divulgar, às áreas responsáveis, as atualizações ocorridas na legislação, nas políticas, normas e procedimentos, visando manter a Seguradora em conformidade com a lei e os colaboradores alinhados às diretrizes e processos.

A área de Compliance irá acompanhar e prover suporte para as auditorias realizadas pela SUSEP.

n) Tecnologia da Informação

No primeiro semestre 2016 entrou em operação a Seguradora dentro da plataforma de sistemas do Grupo Omint aproveitando a sinergia com sistemas atuais como os WebSites e o ERP Financeiro e implementado novos sistemas que darão suporte à operação do Grupo como CRM, app mobile entre outros. O Grupo Omint entende que a informação e os equipamentos de Tecnologia Informática utilizados para seu tratamento são recursos estratégicos e considera a Segurança da Informação como parte integrante de suas práticas empresariais, convencido de que estas medidas darão um valor intrínseco à empresa, incrementado sua credibilidade, sua reputação e cumprindo com seu dever de salvaguardar o investimento de seus acionistas principais.

4. Gerenciamento de risco--Continuação

o) Plano de continuidade de negócios (PCN)

O Grupo Omint desenvolveu um Plano de Continuidade de Negócios com a finalidade de garantir que os serviços essenciais sejam devidamente identificados e preservados após a ocorrência de um desastre e até o retorno à situação normal de funcionamento da empresa dentro do contexto do negócio, atualmente encontra-se documentado, publicado e em fase de implantação.

p) Ramos de atuação

	30/06/2017			30/06/2016		
		Índices - %			Índices - %	
Ramos	**Prêmios Ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**	**Prêmios Ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
DPVAT	13.715	86	1	20.502	86	1
Viagem Coletivo	2.103	117	-	765	80	-
Acidentes Pessoais	223	70	22	32	50	3
Vida em Grupo	454	72	19	182	355	2
Viagem Individual	6.354	34	50	1.851	30	50
Total	**22.849**	**74**	**15**	**23.332**	**84**	**5**

5. Caixa e equivalente de caixa

	30/06/2017	31/12/2016
Bancos conta corrente	8	15
Quotas de fundos de investimento abertos	15.869	18.111
Total	15.877	18.126

6. Aplicações financeiras

a) Composição das aplicações financeiras

	30/06/2017		
	Valor do custo atualizado	**Valor contábil**	**% Rep.**
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado			
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.948	4.948	7%
Letras Tesouro Nacional (LTN)	3.531	3.531	5%
Quotas de fundos de investimento abertos - DPVAT	60.476	60.476	88%
Total	**68.955**	**68.955**	**100%**

	31/12/2016		
	Valor do custo atualizado	**Valor contábil**	**% Rep.**
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado			
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.993	2.993	5%
Letras Tesouro Nacional (LTN)	3.257	3.257	5%
Quotas de fundos de investimento abertos - DPVAT	56.964	56.964	90%
Total	**63.214**	**63.214**	**100%**

b) Composição das aplicações financeiras e equivalente de caixa por vencimento

	30/06/2017				31/12/2016		
Títulos	**Sem vencimento definido**	**Até 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total**	**Sem vencimento definido**	**Acima de 365 dias**	**Total**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	392	4.556	4.948	-	2.993	2.993
Letras Tesouro Nacional (LTN)	-	1.456	2.075	3.531	-	3.257	3.257
Quotas de fundos de investimento abertos (Equivalente de Caixa)	15.869	-	-	15.869	18.111	-	18.111
Quotas de fundos de investimento DPVAT	60.476	-	-	60.476	56.964	-	56.964
Total	**76.345**	**1.848**	**6.631**	**84.824**	**75.075**	**6.250**	**81.325**

6. Aplicações financeiras--Continuação

c) Hierarquia do valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - *Inputs*, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/06/2017		31/12/2016	
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 1**	**Nível 2**
Quotas de fundos de investimento abertos (equivalente de caixa)	-	15.869	-	18.111
Letras financeiras do tesouro nacional	4.948	-	2.993	-
Letras do tesouro nacional	3.531	-	3.257	-
Quotas de fundos de investimento DPVAT	-	60.476	-	56.964

d) Desempenho e taxa contratada das aplicações financeiras

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 5,88% no 1º semestre de 2017, representando 104,14% do CDI no período (mesmo período em 2016 o desempenho atingiu 101,68% do CDI).

e) Movimentação

Títulos	**Saldo em 31/12/2016**	**Aplicações**	**Resgates**	**Rendimentos/ redistribuição**	**Saldo em 30/06/2017**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.993	1.706	-	249	4.948
Letras Tesouro Nacional (LTN)	3.257	-	-	274	3.531
Quotas de Fundo de inevstimento DPVAT	56.964	5.171	(1.549)	(110)	60.476
Total	**63.214**	**6.877**	**(1.549)**	**413**	**68.955**

7. Prêmios a receber

a) Ramos de seguro

	30/06/2017	31/12/2016
Acidentes Pessoais	63	20
Vida em Grupo	121	60
Viagem Individual	2.009	1.875
Total	**2.193**	**1.955**

b) Composição quanto aos prazos de vencimento

	30/06/2017	31/12/2016
A vencer		
Até 30 dias	1.850	1.630
De 31 a 60 dias	127	160
De 61 a 120 dias	79	93
De 121 a 180 dias	5	2
Total a vencer	**2.061**	**1.885**
Vencidos		
Até 30 dias	1	26
De 31 a 60 dias	-	2
De 61 a 120 dias	-	1
De 121 a 180 dias	-	2
De 181 a 365 dias	3	4
Superir a 365 dias	1	-
Total vencidos	**5**	**35**
Prêmios de risco vigente e não emitido- (RVNE)	131	36
Redução ao valor recuperável	(4)	(1)
Total Prêmio a Receber	**2.193**	**1.955**

c) Movimentação dos prêmios a receber

	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	**1.955**	**19**
Prêmios emitidos	9.367	14.337
Descontos	-	(105)
IOF	35	55
Prêmios recebidos	(9.258)	(12.368)
Prêmio RVNE	94	17
Saldo no final do período	**2.193**	**1.955**

8. Outros créditos operacionais

	30/06/2017	31/12/2016
DPVAT	338	682
Comissões Antecipadas	141	129
Total	**479**	**811**

9. Ativos de resseguro e retrocessão

a) Composição

	30/06/2017	31/12/2016
Provisão de Prêmio Não Ganho (PPNG)	-	59
Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR)	440	160
Total	**440**	**219**

b) Movimentação de ativos de resseguros

	Saldo em 31/12/2016	Constituições	Reversões	Saldo em 30/06/2017
Provisões de Prêmios Não Ganho	59	-	(59)	-
Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados	160	440	(160)	440
Total	**219**	**440**	**(219)**	**440**

10. Títulos e Créditos a Receber

	30/06/2017	31/12/2016
IRPJ a Compensar	96	91
CSLL a Compensar	192	183
Adiantamentos a funcionários	36	7
Adiantamentos a fornecedores	463	-
Outros créditos	7	-
Total	**794**	**281**

11. Custo de aquisição diferido

Ramos	30/06/2017	31/12/2016
Viagem	1.561	1.465
Total	**1.561**	**1.465**
Circulante	1.551	1.465
Não circulante	10	-
	1.561	**1.465**

12. Obrigações a pagar

	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores	68	165
Dividendos	17	17
Obrigações a Pagar	233	237
	318	**419**
Circulante	85	182
Não circulante	233	237
	318	**419**

13. Impostos e encargos sociais a recolher

	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda (IRRF)	39	45
IOF	8	7
INSS	36	35
FGTS	6	7
	89	**94**

14. Encargos Trabalhistas

	30/06/2017	31/12/2016
13º Salário	35	
Férias	88	59
Encargos	42	20
	165	**79**

15. Impostos e contribuições

	30/06/2017	31/12/2016
PIS	10	8
COFINS	61	48
Contribuições a recolher	5	17
	76	**73**

16. Débitos das Operações com seguros e resseguros

	30/06/2017	31/12/2016
Prêmios a restituir	55	64
Operações com Resseguradora	200	133
Corretores de seguros e resseguros	61	57
Outros débitos operacionais	1.039	924
	1.355	**1.178**

17. Depósito de terceiros

a) Composição

	30/06/2017	31/12/2016
Prêmios e emolumentos recebidos	7	1
Total	**7**	**1**

b) Composição quanto ao prazo de pendência

Faixa	30/06/2017	31/12/2016
0-30 dias	2	1
31-60 dias	1	-
61-120 dias	3	-
121-180 dias	1	-
Total	**7**	**1**

18. Provisões técnicas

a) Composição

			30/06/2017
	Bruto de resseguro	Parcela Ressegurada	Liquido de resseguro
PPNG	2.902	-	2.902
Sinistros a Liquidar Administrativo	2.139	-	2.139
Sinistros a Liquidar Administrativo (DPVAT)	1.760	-	1.760
Sinistros a Liquidar Judicial	31	-	31
Sinistros a Liquidar Judicial (DPVAT)	9.326	-	9.326
IBNR	1.538	(440)	1.098
IBNR (DPVAT)	48.875	-	48.875
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	122	-	122
Outras Provisões (DPVAT)	479	-	479
Total	**67.172**	**(440)**	**66.732**

			31/12/2016
	Bruto de resseguro	Parcela Ressegurada	Liquido de resseguro
PPNG	2.775	(59)	2.716
Sinistros a Liquidar Administrativo	1.194	-	1.194
Sinistros a Liquidar Administrativo (DPVAT)	2.140	-	2.140
Sinistros a Liquidar Judicial	4	-	4
Sinistros a Liquidar Judicial (DPVAT)	9.298	-	9.298
IBNR	874	(160)	714
IBNR (DPVAT)	45.076	-	45.076
Provisão de despesas relacionadas (PDR)	101	-	101
Outras Provisões (DPVAT)	437	-	437
Total	**61.899**	**(219)**	**61.680**

18. Provisões técnicas--Continuação

a) Composição--Continuação

			30/06/2017
	PSL Judicial		
	Quantidade	Valor da Ação	Valor Provisionado
Perda Provável (*)	3.126	42.589	9.357
Perda Possível	-	-	-
Perda Remota	-	-	-
Total	**3.126**	**42.589**	**9.357**

(*) Conforme orientação recebido da Seguradora Líder e SUSEP o saldo de R$ 9.357 referente a Provisão de Sinistros a Liquidar em 30 de junho de 2017 foi alocado como perda provável. A Seguradora possui um montante de R$ 31(R$ 4 em 31 de dezembro de 2016) de Provisão de Sinistros a Liquidar e a Seguradora Líder – DPVAT de R$ 9.326 (R$ 9.298 em 31 de dezembro de 2016) .

			31/12/2016
	PSL Judicial		
	Quantidade	Valor da Ação	Valor Provisionado
Perda Provável	435	6.260	1.384
Perda Possível	2.331	30.220	6.685
Perda Remota	369	5.577	1.233
Total	**3.135**	**42.057**	**9.302**

b) Abertura por grupo de ramos

	Provisões técnicas brutas de resseguro		Provisões técnicas líquidas de resseguro	
Composição	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Pessoas	6.715	4.948	6.715	4.729
Danos	60.457	56.951	60.017	56.951
Total	**67.172**	**61.899**	**66.732**	**61.680**

c) Movimentação das provisões técnicas

	Saldo em 31/12/2016	Constituições	Reversões	Pagamentos de sinistros	DPVAT	Saldo em 30/06/2017
Provisões de Prêmios Não Ganhos	2.775	1.193	(1.066)	-	-	2.902
Provisão de Sinistros a Liquidar	12.636	4.980	(1.327)	(2.680)	(353)	13.256
Outras Provisões	437	-	-	-	42	479
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	45.950	1.028	(364)	-	3.799	50.413
Provisão de despesas relacionadas	101	991	(86)	(884)	-	122
Total	**61.899**	**8.192**	**(2.843)**	**(3.564)**	**3.488**	**67.172**

18. Provisões técnicas--Continuação

d) Cobertura das provisões técnicas

	30/06/2017	31/12/2016
Provisões Técnicas	**67.172**	**61.899**
Direito Creditório	(1.279)	(881)
Custo de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	(592)	(480)
Ativos de resseguros redutores de:		
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	(440)	(160)
Provisões dos Consórcios DPVAT	(60.440)	(56.951)
Total a ser coberto	**4.421**	**3.427**
Aplicações financeiras vinculadas	**8.479**	**6.250**
Suficiência	**4.058**	**2.823**
20% do Capital de risco - CR – NE 19b	**990**	**808**
Liquidez em relação ao CR	**3.068**	**2.015**

e) Tabela de desenvolvimento de sinistros

Estimativas Finais

	Valores Bruto de Resseguro Judiciais e Não Judiciais	
Mês/ano de ocorrência:	**2016**	**2017**
Incorridos mais IBNR		
Até a data base:	4.508	4.192
Seis meses mais tarde	5.503	-
Posição em 30/06/2017	**5.503**	**4.192**
Pagos Acumulados		
Até a data base:	(2.432)	(1.371)
Seis meses mais tarde	(3.738)	-
Posição em 30/06/2017	**(3.738)**	**(1.371)**
Provisão de sinistros Total	**925**	**2.292**
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	887	2.170
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	38	122
Falta Acumulada	**(1.765)**	**(2.821)**
% Falta acumulada	**-32%**	**-67%**

18. Provisões técnicas--Continuação

f) Tabela de desenvolvimento de sinistros--Continuação

Estimativas Iniciais

	Valores Bruto de Resseguro Judiciais e Não Judiciais	
Mês/ano de ocorrência:	**2016**	**2017**
Incorridos mais IBNR		
Até a data base:	3.492	4.049
Seis meses mais tarde	4.883	-
Posição em 30/06/2017	**4.883**	**4.049**
Pagos Acumulados		
Até a data base:	(2.432)	(1.017)
Seis meses mais tarde	(3.694)	-
Posição em 30/06/2017	**(3.694)**	**(1.017)**
Provisão de sinistros Total	**981**	**2.248**
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	935	2.112
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	46	136
Falta Acumulada	**(1.189)**	**(3.032)**
% Falta acumulada	**-24%**	**-75%**

Estimativas Finais

	Valores Líquido de Resseguro Judiciais e Não Judiciais	
Mês/ano de ocorrência:	**2016**	**2017**
Incorridos mais IBNR		
Até a data base:	3.978	3.094
Seis meses mais tarde	4.973	-
Posição em 30/06/2017	**4.973**	**3.094**
Pagos Acumulados		
Até a data base:	(2.063)	(1.371)
Seis meses mais tarde	(3.368)	-
Posição em 30/06/2017	**(3.368)**	**(1.371)**
Provisão de sinistros Total	**925**	**2.292**
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	887	2.170
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	38	122
Falta Acumulada	**(1.605)**	**(1.723)**
% Falta acumulada	**-32%**	**-56%**

18. Provisões técnicas--Continuação

e) Tabela de desenvolvimento de sinistros--Continuação

Estimativas Iniciais

	Valores Líquido de Resseguro Judiciais e Não Judiciais	
Mês/ano de ocorrência:	**2016**	**2017**
Incorridos mais IBNR		
Até a data base:	2.963	3.662
Seis meses mais tarde	4.353	-
Posição em 30/06/2017	**4.353**	**3.662**
Pagos Acumulados		
Até a data base:	(2.063)	(1.017)
Seis meses mais tarde	(3.325)	-
Posição em 30/06/2017	**(3.325)**	**(1.017)**
Provisão de sinistros Total	**981**	**2.248**
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	935	2.112
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	46	136
Falta Acumulada	**(1.028)**	**(2.645)**
% Falta acumulada	**-24%**	**-72%**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco inerente as reservas de sinistros, comparando os sinistros pagos com as respectivas provisões.

Incorridos mais IBNR

Os triângulos superiores dos quadros apresentam a provisão estimada para os últimos sinistros e ajustes de despesas no final de cada ano do sinistro, a provisão varia à medida que as informações de frequência e severidade dos sinistros são obtidas.

Pagos Acumulados

Demonstram o desenvolvimento de pagamentos em cada período subsequente.

Provisão de sinistros Total

São baseados na provisão de sinistro a liquidar e provisão de despesas relacionadas.

Falta Acumulada

Valor monetário referente a diferença entre o que foi estimado na constituição e quanto ainda falta incidir de pagamentos.

18. Provisões técnicas--Continuação

f) Tabela de desenvolvimento de sinistros--Continuação

Por motivo de inexpressiva massa de dados ao que diz respeito a sinistros judiciais sendo até a data base do exercício 2 (dois) sinistros ocorridos, a Seguradora optou por unificar os quadros sinistros Judiciais e Não Judiciais.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado pela SUSEP, foi totalmente subscrito, integralizado e é representado por 23.000.000 (vinte e três milhões) de ações ordinárias nominativas, com valor de R$ 23.000, que apresentou a seguinte movimentação no período:

	Quantidade de ações	**Capital social**
Capital integralizado	23.000.000	23.000
Posição em 30 de junho de 2017	**23.000.000**	**23.000**

b) Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações pela Resolução CNSP nº 343/16, as Seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR).

O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. A Seguradora está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital--Continuação

	30/06/2017	31/12/2016
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**21.917**	**22.759**
Patrimônio líquido	21.348	22.563
Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de prêmios/contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC	-	196
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	569	-
Capital base (I)	15.000	15.000
Capital de risco (II)	5.521	4.234
Capital de risco de subscrição	4.295	3.222
Capital de risco de crédito	506	584
Capital de risco de mercado (*)	1.259	585
Capital de risco operacional	473	484
Benefício da correlação de riscos	(1.012)	(641)
Capital mínimo requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II)	**15.000**	**15.000**
Suficiência (PLA – CMR)	**6.917**	**7.759**

A Resolução CNSP nº 321/15 determina que as Companhias seguradoras apresentem liquidez em relação ao Capital de Risco superior a 20%. Em 30 de junho de 2017, a Seguradora apresenta liquidez em relação a 20% do CR de 310%, equivalente a R$ 3.068.

(*) Conforme disposições transitórias, alínea “a”, parágrafo 4º do artigo 50, da Resolução 321/2015, o montante efetivamente exigido do capital de risco de mercado corresponderá a 50% entre 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2017, entretanto o valor apurado em 30 de junho de 2017 refere-se a 100% do risco de mercado calculado para a respectiva data base.

c) Reserva legal

Constituída na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

d) Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com o Estatuto Social.

20. Detalhamento das contas de resultado

a) Prêmios Ganhos

	30/06/2017	30/06/2016
Prêmios emitidos - diretos	9.167	4.484
Prêmios emitidos - DPVAT	13.969	20.801
Prêmios de riscos vigentes não emitidos - (RVNE)	94	273
Variação das Provisões Técnicas	(381)	(2.226)
Total	**22.849**	**23.332**

b) Sinistros ocorridos

	30/06/2017	30/06/2016
Sinistros diretos	(3.511)	(884)
Sinistros de consórcios e fundos	(5.961)	(5.898)
Despesas com sinistros - diretos	(905)	(28)
Despesas com sinistros - consórcios e fundos	(2.447)	(2.624)
Sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	(664)	(920)
Sinistros ocorridos e não avisados - consórcios e fundos (IBNR)	(3.344)	(9.183)
Total	**(16.832)**	**(19.537)**

c) Custos de aquisição

	30/06/2017	30/06/2016
Comissão sobre prêmios emitidos - diretos	(143)	(56)
Comissão sobre prêmios emitidos - consórcios e fundos	(165)	(291)
Comissão de agenciamento	(53)	(3)
Outros custos de aquisição - representantes	(3.229)	(1.961)
Comissão riscos vigentes e não emitidos - (RVNE)	(14)	(3)
Variação do custo de aquisição diferido	123	1.018
Variação do custo de aquisição diferido - (RVNE)	(28)	71
Total	**3.509**	**(1.225)**

d) Outras receitas e despesas operacionais

	30/06/2017	30/06/2016
Outras receitas e despesas c/ operações de seguros	48	(80)
Operações com DPVAT	(249)	(328)
Total	**(201)**	**(408)**

20. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

e) Resultado de resseguro

	30/06/2017	30/06/2016
Receita de resseguro	**280**	**411**
Recuperação de indenização	-	370
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	280	41
Despesa de resseguro	**(332)**	**(235)**
Prêmios de resseguros cedidos	(227)	(231)
Prêmio de resseguro risco vigentes e não emitidos (RVNE)	(47)	(3)
Provisão de Prêmios não ganhos - PPNG - ED	(58)	41
Variação da despesa de resseguros - (PCC)	-	(42)
Total	**(52)**	**176**

f) Despesas administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
Despesas com pessoal próprio	(1.691)	(997)
Despesas com serviços de terceiros	(1.462)	(731)
Despesas com localização e funcionamento	(25)	(45)
Despesas com publicidade e propaganda	(2)	(487)
Despesas com publicações	(98)	(87)
Despesas com donativos e contribuições	(79)	(11)
Despesas com convênio DPVAT	(683)	(706)
Total	**(4.040)**	**(3.064)**

g) Despesas com tributos

	30/06/2017	30/06/2016
Impostos federais	(10)	(35)
COFINS	(617)	(734)
PIS	(100)	(119)
Taxa de fiscalização	(27)	(29)
Total	**(754)**	**(917)**

20. Detalhamento das contas de resultado--Continuação

h) Resultado financeiro

	30/06/2017	30/06/2016
Receita Financeira	**4.781**	**4.969**
Títulos de renda fixa - privados	902	1.592
Títulos de renda fixa - públicos	526	62
Receitas com operações de seguros e resseguros	5	2
Receitas com créditos tributários	14	8
Outras receitas financeiras	-	4
Títulos de renda fixa - DPVAT	3.334	3.301
Despesa Financeira	**(3.447)**	**(3.200)**
Títulos de renda fixa - públicos	(3)	(10)
Despesas com operações de seguros - DPVAT	(3.242)	(3.178)
Outras despesas financeiras	(202)	(12)
Total	**1.334**	**1.769**

21. Imposto de renda e contribuição social

O resultado fiscal foi apurado como se segue:

	Imposto de renda		Contribuição Social	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Resultado antes dos impostos e Participação nos Lucros	**(1.205)**	**126**	**(1.205)**	**126**
Participação nos Lucros	**(10)**	**-**	**(10)**	**-**
Base de cálculo	**(1.215)**		**(1.215)**	
Adições	146	144	146	144
Exclusões	(4)	-	(4)	-
Resultado Fiscal do Exercício	**(1.073)**	**270**	**(1.073)**	**270**
Tributo calculado pela alíquota oficial	-	55	-	54
(-) Imposto de Renda Diferido	-	-	-	-
Alíquota efetiva	-	20%	-	20%

A Seguradora possui saldo de Prejuízos Fiscais e base negativa da Contribuição Social no montante de R$ 1.522 em 30 de junho de 2017, os quais não possuem prazo prescricional e sua compensação está limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis. A Seguradora não possui constituído crédito tributário provenientes de prejuízos fiscais em virtude de se encontrar em fase inicial de sua operação.

22. Partes relacionadas

Os contratos de seguro de viagem, acidentes pessoais e de vida em grupo dos funcionários e carteira de clientes do Grupo Omint foram contratados com a própria Seguradora.

Os saldos a receber, a pagar, as receitas e despesas por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Passivo Circulante	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Débitos de operações com seguros e resseguros	**177**	**336**
Comissões a pagar	177	336
Premium Assistance Serviços de Assistencia Ltda.	177	336

Resultado	**30/06/2017**	**30/06/2016**
Prêmios emitidos	**2.219**	**616**
Del Sol Odontologia Ltda.	14	15
Omint Serviços de Saúde Ltda.	2.205	601
Sinistros avisados	**-**	**(591)**
Omint Serviços de Saúde Ltda.	-	(591)
Resultado	**2.219**	**25**

Remuneração do Pessoal-chave da Administração

Foi fixado em Estatuto Social um montante global anual da remuneração dos administradores de até R$ 4.000. O Total da remuneração com o pessoal-chave da administração da seguradora em 30 de junho de 2017 foi de R$ 531 (Em 30 de junho de 2016 a Seguradora estava em fase de estruturação de sua governança).

23. Outros assuntos

Em 23 de maio de 2017 foi aprovado pela SUSEP o inicio das operações da Seguradora no ramo Pessoas Individual Tradicional e em 29 de junho de 2017 foi também aprovado o inicio das operações do seguro Individual Resgatável.

Tal aprovação permite que a Omint Seguros desenvolva produtos nesse segmento, marcando o início das atividades da Segurado no mercado de seguro de vida individual.

24. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o fechamento até a data de publicação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

xxxxxxxxx

Diretoria
Juan Carlos Villa Larroudet
André do Amaral Coutinho
Eduardo Octaviano Filho
Cícero Venício Barreto de Souza
Ricardo Ferraz

Luiza de Marilac Freire Araujo
Contadora CRC 1CE 015592/O-0 “T” SP

Rodrigo Dias Freitas
Atuário MIBA 2341